

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 4.

O carnaval empolgou toda a vida fluminense, tornando proporcões de verdade a locutura. A batalha de serpentinas de hontem foi indisciplinada, chagando o alagado de uma janella na Avenida a exceder de um conto de réis. Foi terminario os festejos, saindo os tres grandes clubs Democráticos, Fenianos e Terrenos do Diabo, cada qual parifando, em artes, luxo, espirito o riqueza, pela victoria final.

RIO, 4.

Regressou do Rio Grande do Sul o sr. deputado Fonseca Hermas.

RIO, 4.

O sr. marechal Hermes da Fonseca só voltará da caçada, que empreheudo, sexta feira proxima. Não tem havido expediente nas repartições publicas.

RIO, 4.

Recomçou hontem a noite a guerra turco-balkanica. As primeiras investidas tiveram lugar em Tchataldja e Andrinopla.

SINGULARIDADES JAPONEZAS

A educação de um príncipe ha quarenta annos.—Um cortejo historico.—O ensino no Japão.—O caracter.—Um exemplo commovente.

O Japão está em tóco, inspirando, porém, muita curiosidade e muita sympathia. Os editores inglezes, que conhecem, admiravelmente, a arte de aproveitar a actualidade, despejaram no mercado um carregamento de obras documentaes, de impressões de viagem, de brochuras de estudos economicos, artisticos, militares, relativos ao Japão.

Nessa banda seara encontram-se algumas anecdotas e informações suggestivas. Eis, por exemplo, os seguintes interessantes pormenores sobre os «Daimios».

Os «Daimios» formavam outrora uma casta privilegiada, e constituam com os «Samurais» uma sociedade feudal extremamente orgulhosa dos seus fétos.

Viviam afastados da sociedade, no fundo dos seus solares, com as suas mulheres, invisíveis e temidos. Quando vinha ao mundo um «Daimio», assim que a sua intelligencia começava a despontar, procurava-se por todas as formas, incutir-lhe a convicção de que era feto de um barro diferente do dos homens e nada tinha de commum com elles.

Os professores que se occupavam de sua educação, tratavam-no como um idolo. As suas lições eram regulamentadas como cerimoniaes liturgicas e segundo ritos minuciosos e inflexiveis.

O nobre menino espera o seu mestre que lhe vai ensinar os segredos da scripta; as criadas a seu serviço preparam os instrumentos de trabalho.

Uma dellas dissolve a tinta em um recipiente precioso; desmorla outra os papéis de tons claros; esta outra atende as pincéis. Tudo se acha preparado quando o professor chega; insinua-se discretamente sobre as escriptas brancas.

Nenhum rumor atraiçoa a sua presença; iraz a bocca tapada com um lenço, para que o seu hálito não ofenda o semblante do «Daimio».

Depois de se ter prostrado, traça alguns caracteres, e quando o seu discípulo os imitou com mais ou menos perfeição, testemunha-lhe o seu contentamento, não directamente, porque a pragmatica a isso se oppõe, mas por intermedio da primeira camareira.

Em seguida, passa-se da scripta à moral e à poesia. Ensinam-se ao príncipinho os principios da piedade filial segundo os livros de Confúcio; ensina-se-lhe a traduzir, em linguagem elegante, pensamentos communs, por exemplo: «as lagrimas da cécia desluzam pelo ar», ou ainda: «o Sol faz voltar borboletas brancas», em vez de «chove» ou de «cahe neve».

E o mestre continua a extasiar-se com repetidas genuflexões perante o precoce talento do estudante.

Finalmente, ensina-se-lhe a arte de montar a cavallo e inicia-se o menino nas mil formulas de um protocolo complicadissimo.

Quando elle sabe tudo isto, con-

sidera-se que está um perfeito cavalleiro.

Tal era, ha trinta annos ainda, a cultura de um «Daimio» e já essa a que o Imperador Mutsuhito recebeu. Como elle pôde desembaraçar-se dos seus laços e presidir á surpreendente transformação do seu paiz, transformando-o em um paiz mais desenvolvido e mais civilizado do que o seu collega e inimigo, o Tzar, em soberano constitucional, é um desses mysterios que deixam a razão confundida.

No dia 10 de abril de 1898, Tokio celebrou com grandes festejos o anniversario de sua eleição á categoria de capital.

Ha trinta annos, o Imperador, instigado pelos seus Ministros, deixou a sua antiga residencia de Kioto para vir estabelecer-se na não menos amigável Yedo, que passou a chamar-se Tokio, tornando-se a maior cidade da Asia e a setima do mundo como população.

Eis como um notavel collaborador de uma revista norte-americana descreve os festejos de Tokio, e as transformações operadas nos costumes japo- neses em tão curto prazo:

«Segui o desfile das corporações, dos corpos mythologicos, das cavalladas guerreiras. Por toda a parte o cortejo do «Daimio» succedia á hilaridade ou ao espanto. Admiravam-se os grandes carros e os seus quadros lendarios. O povo reconhecia nelles os seus heróis e as fabulas com que o seu theatro e o seu romanceiro o haviam embaldado.

Comprehendia-lhes as monstruosas ou espendidas extravagancias. Mas o que não comprehendia já era o apparato, reccentissimo ainda, de que um grande personagem se rodeava para tornar nas estradas; era a ordem aos transeuntes de se prostrarem clamando diante delle pelos seus escafetres e lacaios, o terrivel respeito que impunham os seus «Samurais» á veneranda hereditaria que o collocava acima dos mais homens.

Entre as pessoas de idade, uma dizia, erguendo a cabeça, com o mesmo orgulho de quem louçasse a idade, testemunha de um milagre:

«Islo ainda eu, com os meus proprios olhos!»

Outra hesitava um instante como perante o subtil reaparecimento de uma imagem, ha muito apagada; outras, abortis nas suas recordações, nada deixavam transpirar dos sentimentos confusos em que se debatia a sua alma.

«Os novos, mais expansivos, arrebatados os olhos, riam, chacalhavam. «Muito pateta se era nesse tempo! Quando passava o arauto que, segundo a antiga formula, ordenava a saudação até ao chão, eu ouvia: «Vê se te calas, velho maluco! Ninguém se prostra já hoje.

A emphase do cortejo principesco parecia menos ridicula do que a idéa de obedecer a um Príncipe.

E stranhas dessas formas archaicas, cujo barbaresco o não chocava tanto como a nós, o povo zombava do seu realismo de outrora e do principio da autoridade.

O ensino actual não se parece nada com o que recebiam outrora os nobres japo- neses.

Os professores de hoje são funcionarios do Estado, miseravelmente pagos e que têm de conformar-se estritamente ás prescripções officiaes, sob pena de demissão immediata.

Quando ao que elles ensinam, em materia de historia, por exemplo, Mr. Bellersort offerece-nos esta significati- va amostra:

«O professor interroga: «Qual foi o maior guerreiro, Napoleão ou Hydeyoshi?»

«Primeiro alumno»—Napoleão foi maior guerreiro do que Hydeyoshi porque conquistou a Europa.

«Segundo alumno»—E' verdade que Napoleão conquistou a Europa e que Hydeyoshi conquistou unicamente o Japão. Mas, como o Japão é o primeiro paiz do mundo, a conquista do Japão é mais gloriosa do que a da Europa.

«O professor muito grave»—Não nos é possível estabelecer manifestamente a superioridade de um sobre o outro.

Antes de terminar, uma anecdota ainda extremamente local e honrosa para o caracter japonês.

No tempo em que eu vivia em Tokio, crestei um vizinho, um antigo «Sa-

murai» pobrissimo conseguiu que seu filho, de treze a quatorze annos fosse admitido como aprendiz em casa de um fabricante da Avenida Ginza.

«Vae, disse-lhe elle, mas lembra-te de que se algum dia commetteses um acto deshonroso, fechar-se-ia o meu coração e a minha casa durante sete existencias.

O pequeno entra para a casa do seu patrão.

Decorreu um mez; estava-se contente com o seu trabalho, quando um dia o pasteleiro vizinho se apresentou em casa do fabricante.

«Veiu hontem da sua parte á minha loja, disse-lhe elle, um empregado que não é pessoa de probidade, emquanto o senhor me mandou comprar, esse empregado furtou-me um.

Chamou-o o rapaz, que negou. O pasteleiro insistiu, o pequeno continuava a negar.

«Confessa e perdooa-te.» Se persistes em mentir, irás para a rua!» O pobre pequeno foi despedido.

Vagueou durante algumas horas pela cidade, e não tardou em gastar as ultimas moedas que lhe restavam.

As graves palavras do seu paiz não lhe saíam da memoria.

De subito o pequeno tirou do cinto uma folha de papel, na qual escreveu algumas palavras á claridade de uma lanterna; encaminhou-se depois para a estação de Shimbashi e, saltando por cima da vedação, penetrou na via.

O comboio do Yehohama, rasgada a noite com um silvo cruel e o pequeno teve apenas o tempo necessario para tirar o seu chaori, dobrar e estender-se sobre os rails.

No dia seguinte, o pasteleiro corria á casa do fabricante.

«Venho fazer-lhe as minhas desculpas, disse-lhe elle, por ter accusado hontem o seu empregado, descobri o verdadeiro culpado.»

«Ora, ainda bem, respondeu o fabricante.

Mas nenhum dos dois sabia ainda que a 10 minutos da estação, junto a um pequeno cadaver informe e enfiado de um sabão, sobre os cuidadosamente, um papel com estas unicas palavras:

«Honrado meu vosso filho não fez aquillo de que accusado.»

(Ext.)

OS LANÇA-PERFUMES

Com a seguinte carta, damos por definitivamente encerrado o caso dos lança-perfumes:

«Sr. Redactor. As minhas ponderações sobre o inconveniente e indelicadeza de se dirigir o lança perfume para a vista das senhoras, mereceram a honra da refutação de um novo, sob iniciaes femininas. Ao contrario do que eu julgo, pensa o meu desconhecido contradictor que para haver movimento, expansão, mocidade, é indispensavel que o ródó atinja a vista do adversario mesmo que seja uma senhora. Não discuto, mesmo porque velho, saudoso das coisas idas, desconheço, ao que parece, a educação moderna. Nos meus tempos—e aqui estou a bolir com os nervos do meu contradictor—rapaz algum do bom tom seria capaz de sustentar que encontrava praser em magoar uma senhora. Hoje as coisas como que não são encucaradas de modo diverso e assim, cada um collocado no seu tempo, será difficil chegar a um accordo. Eu fico com o que aprendi na idade tenra e que me parece não ser de todo desproprietado porque pelo menos é o que se pratica ainda hoje nos grandes centros, onde tenho tomado parte em muitas batallas de lança-perfumes. Pode ser até que esses povos e essa civilização a que alludo tam-

Mais amor...

Quando eu abotei tua luva de pellica Apertavas na mão um petalo de rosa, Olhando para mim, a rir, maliciosa Com aquella altivez de toda a moça rica.

A linguagem do olhar, muda, mysteriosa, Que a mente comprehende e o labio não explica, Tem um fluido subtil que as almas borrifoca, Como se as borrifasse uma onda luminosa.

Gosto da candidez ingenua das creanças, Que vivem de illusões, de creanças, de esperanças, Enquanto eu vivo, a sós, morrendo de saudades...

Mas gosto muito mais de ver o teu semblante Vaidoso, principesco, altivo, petulante, Se dizes: «mais amor—e menos liberdade»...

Mucio Teixeira.

bem não sejam novos e mereçam as mesmas censuras. Talvez, Mas eu permaneo com ellas e deixo ao meu antagonista o gosto de atirar ródó, pimenta, emfim, o que pretender na vista das senhoras. Apenas os lembrar-lhe que o furo teu olho tambem já não é novo, inedito.»

Varias Noticias

LITERICULTURA.—Circulou hontem o fasciculo I, correspondente ao II anno, desta importante revista, actualmente sob a direcção do festejado intellectual piauhense dr. Abdias Neves. O seu summario é o mais atrahente possivel. Nelle figuram produções de alto valor, firmadas por nomes que, por si sós, bastam para recomendar a revista. A primeira vista, a Litericultura val assim conquistando, cada vez mais, as justas sympathias de todo o nosso meio intellectual, que tem nas suas paginas o mais precioso e interessante da nossa cultura e do nosso ardente amor ás coisas de espirito.

E' este o summario do novo fasciculo da excellente publicação:

SUMMARY.—Alfredo de Carvalho; O problema da educação physica—Abdias Neves; Anima athena—Aldes Freitas; Em torno do habes-corpus—Luiz Correia; Carro do Piauhay—A. F. Lucas e o estacionario—C. O. Almeida; O Japão—Zito Baptista; O esculpto domestico—Florina Bevilacqua; Em caminho da séta—Antonio Chaves; Litericultura?—Candido de Figueiredo; Será possível a universalização do ensino?—José Gacilhas; Pagnas escholadas—Maurice de Fleury; Bibliographia—Redacção.

SECRETARIA DE POLICIA.—O sr. José Fabillino de Souza queixou-se á policia de ter sido espancado barbaramente por dois individuos, ás 11 horas da noite de 3 do corrente, a rua S. José, no quintal da casa de Maria Benedicta de Souza Barros, a quem accusa de mandante do crime. Chamado á repartiçao competente, a referida senhora declarou que, effectivamente, pernoltaram em sua casa a 3 do corrente seus sobrinhos Ladislau Alves Lima e Pedro Alves Lima, residentes no lugar Taboão, deste municipio, os quaes aqui vieram a negocios particulares, acontecendo que, ouvindo elles, alta noite, rumor no quintal da mesma casa, abriram a porta que communicava com a cozinha e ali encontraram um individuo, que não puderam reconhecer, esbordoando-o, na supposição de que se tratava de algum gatinho. Depois usaram tambem na policia, indicados pelo queixoso, os srs. sargento Hieromogenes Noronha da Silva Soares, Claro Lourenço Ferreira e José Lopes de Caldas, que nada adiantaram sobre o caso, porquanto apenas baseam o seu depoimento na exposição que lhe fizera o proprio Fabillino.

Foi tambem ouvida a moça de nome Aurora, filha de Maria Benedicta, cujo depoimento é consistente com o de sua mãe.

Os accusados Ladislau e Pedro, não foram encontrados. Sáo as ouvidas, hoje, outras testemunhas.

O ultimo espectáculo do «Recreio» não esteve, francamente, á altura das outras recitas. A primeira comedia, «Mas tentações», correu um tanto fadada. O entre-acto de cançonetes pouco ou quasi nada agradou, convindo notar, entretanto, que se os encarregados dos cantos não se abriam grandes reparos, uma vez que até nas grandes empresas se observam factos identicos.

Contudo, o «Recreio» tem se esforçado para bem agradar a platéa e se o seu ultimo espectáculo não se realizou, em todas as partes, causou grandes reparos, uma vez que até nas grandes empresas se observam factos identicos.

A partida de ante-hontem, do «Recreio» Thuerziense, esteve realmente adoravel, assignalando mais uma miosa victoria para o elegante club, digno, por certo, dos mais justos encomios pelo seu programma de aproximação das nossas familias, com relações de amizade se vão, assim, solidificando cada vez mais.

A festa consta, como noticiamos hontem, de uma espendida soirée dançante, que se tornou ainda mais cheia de atractivos entremeados por um rebojante jogo de lança-perfumes, verdadeiramente fidalgo e encantador.

Damos a seguir a lista das senhoras e senhoritos cujos nomes commoventes apparer e que tanto contribuíram para o brilhantismo da ultima partida do «Recreativo»:

Madames:—Mathias Olympio, Julio Rosa, Arthur Freire, Horacio Giardini, Feliciano Castello Branco, Joel Orlino, Edmundo Oliveira e Benjamin do Rêgo Filho; senhoritas: Alzira de Castro e Silva, Sinhazinha Carvalho, Estelle Castro, Urbana Leite, Vicky Rêgo, Esther e Dedila Baptista, Orestina Neves, Nemezia Pires, Zéze Neves, Nenem Rubim, Cora Rubim, Aurora Giardini, Sinhazinha Arraípe, Candoca C. Branco, Antonia de Arca Leão, Antonio Soares, Chiquita Borges, Graziella Mesquita, Wanda Neves, Amelia Ramos, Maria Luzia Parentes, Lidia Tote, Maria Salomé, Marieta Carvalho, Edith Ribeiro, Maroca Rubim, Albertina Barlimanqui, Maria do Carmo Castro, Alice Araújo, Marcelina Pereira, Haydya Rêgo, Chiquinha Cardoso, Ana Pires de Sampaio.

Em transitio para o Maranhão, encontram-se nesta cidade os srs. drs. José Neiva e major Antonio Gonçalves da Rocha Santos, bem como a exm. sr.ª Alina Santos Neiva, virtuosa esposa do primeiro e irmã do segundo. Estão hospedados em casa de E. Alzira de Vasconcellos, digna comarce do coronel do palmo Ferreira.

Damos as boas vindas tanto ao distincto casal, como ao seu companheiro de viagem.

A delegação fiscal, em virtude de ordem telegraphica do exm. sr. ministro da fazenda, está realisando pagamentos de despesas orçamentarias do corrente anno de accordo com as tabelas do exercicio ultimo, até que sejam concedidos aos respectivos creditos.

Baptizou-se ontem a pequena Amelia, filha do sr. capitão Joaquim Castello Branco...

Para Parahyba e portos de escala, seguiu ontem o vapor Theresinense.

O dr. Hugo do Rego, ao regressar a Livramento o qual, pediu-nos que apresentassem desculpas aos seus amigos desta capital...

Só ontem recebemos de Barras, amavel cartão de felicitações, que nos foi enviado pelo sr. dr. Arimathéa Tito...

Apparecerá definitivamente, segunda-feira proxima, o Corraio de Theresina, semanario imparcial...

Foi tambem distribuido ontem o n.º 9, anno 1, da Cidade de Luz, organo do gremio literario...

Passageiros embarcados para Parahyba e escalas no dia 5 do corrente pelo vapor Theresinense: Dr. Francisco Pacheco...

Completa anno, hoje, o sr. coronel Antonio Piauhy, de Hollanda Camarões, director substituto do tribunal de contas do estado...

Passa hoje o natal da interessante Vicentina de Paula, filha do sr. tenente João Victorino...

Mandamos parabéns a mimosa aniversariante e a seus dignos pais.

OBITUARIO.—Sabemos haver fallecido em Caxias, a 2 do corrente mez, o conceituado commerciante ali residente...

COLLABORAÇÃO "AS QUESTÕES DE PORTUGUÊS"

Não esperava mais pela resposta do sr. Cid Campello no meu artigo da Cidade de Luz...

O sr. Cid sabe que foi aquelle artigo o primeiro que corrigi, sabe tambem que a prova-delle foi a primeira que revi.

O leitor não está contente com esta desculpa, e tambem não o estou...

Desinteressadamente lia o oitavo numero da Cidade de Luz, quando se me depararam dois artigos dos redactores daquelle revista...

E' interessante o meu collega, antes de saír o meu artigo, já elle sabia quantas tiras eu havia escrito...

(1) Como se pronuncia esta palavra: Piauhí ou Piauhã?

quello periodo tenho uma duvida. Eu, por mim, em vez de...

Ha muito mais redactores na Cidade de Luz.

«O meu almejo era deixa-los sem resposta, porém... para não lhes dar este gosto, me atrevo a traçar duas tiras, etc.»

«Escriveveria com muito mais belleza e pureza, si assim redigiasse:»

«O meu almejo era deixá-los sem resposta; mas, para lhes não dar este gosto, atrevo-me a traçar, etc.»

Continua o sr. Cid: O primeiro artigo é do sr. Herbert Fortes, que assim começa: «...»

«Qual historia! Safu-se bem a primeira frase, mas na segunda... cafu nagua; não é verdade? (não, senhor). Toda a revista que... não pôde ser, Herbert. Me mele se isto está de accordo (eu não tenho coragem; mas, si depende da minha ordem, pôde melar-se...)»

Toda e toda a são tão semelhante como ovo e espeto (é mesmo muito ingenho). Toda, sr. Herbert, abrangendo tudo que se fala (é melhor... tudo de que se fala). Exemplo: toda creança é innocente; quer (quer ou quere?) dizer dizer que todas as creanças são innocentes.

Não quer dizer tal. Pôde, na opinião de Figueiredo, Alfredo Gomes e outros, significar qual-quer. Quando se diz, por exemplo: todas as creanças fazem isto, faz... Repare bem: todas as creanças fazem muitas vezes o que qual-quer creança não faz.

Todos os homens estudam, não é o mesmo que qual-quer homem estuda, comprehende?

Continua: «Se gastar dinheiro com livros compre o n.º 2 da Via-lucis, que ahí tratei do assunto.»

Emprego, sim, dinheiro em bons livros; mas, quem possui contos ou, as obras do G. de Figueiredo não precisa ler artigos do sr. Cid, os quaes não são mais que a imperfeita reprodução da materia dos livros daquelle mestre. Perdoe-me o amigo a franqueza.

Ainda: «Aquelle a sr. Herbert é inutil e inadmissivel. Mande-o a olhos vistos (não entendo) para o diabo, que ahí não o cabe (sic), empunhando fiquem macaquando no tronço do H. Ouvia?»

Custa-me a crer que o autor de tamanha asneira seja o sr. Cid, mas... coitado, o culpado não é elle... é a sua mão.

Todos os grammaticos e philologos, inclusive Figueiredo (não chore...), estão em completo accordo no neste ponto. Vejamos: Mande-o a olhos vistos (que diabo?) para o diabo, que ahí não o cabe, etc.

São duas orações. Analysamos a segunda que é a que nos interessa... que ahinão o cabe... E' uma subordinada causal, consoante a opinião de Mario Barrêto (Estudos da Lingua Portugueza, p. 139) e outros. O que equivale a porque.

Suj. o... Eis o principio das desgraças de 1913! «Nem o pronome se nem o pronome o, diz Figueiredo, podem ser sujeito de proposição neutra...» (1) Será objecto?

Caber, naquelle caso, é verbo intransitivo. Ora, verbis intransitivos são os que indicam um movimento que não passa do sujeito. Transitivos são os que indicam o movimento ou acção de um recadido sobre outro. O verbo caber está no segundo caso e não tem objecto. Logo o o não é objecto. Não é sujeito nem objecto. Ah! 1913! O castigo vem

(1) C. de Figueiredo: Falar e Escrever, vol. 1, pag. 274—1906.

do oco, porque está começando pela cabeça... Eu conheço verbos que em sujeito e não tem objecto, que têm objecto e não têm sujeito...

«... que ali elle não cabe...» Adiante. (Continúa) Herbert Fortes.

EDITAES Lançamento de Industria e profissáo organizado pela mesa de rendas de Theresina.

Table listing names and amounts for the Industrial and Professional Launching organized by the Rentes Table of Theresina. Includes names like Agostinho da Cunha, Antonio Jorge Barguil, Abib Salin Tajra, etc.

Table listing names and amounts for various individuals and companies. Includes names like Anizia Alves Coelho, Avellino Thomaz Rodrigues, Amanda Leal, etc.

De ordem do sr. director geral faço publico para quem interessar possa que o prazo para concurrencia ao provimento effectivo das cadeiras vagas desta capital e do interior do estado, de que trata o edital de 28 de janeiro proximo fiudo, publicado no «Diario do Piauh» n.º 23, encerra-se a 15 do corrente mez e não a 28 de março como foi annunciado. Secretaria geral da instrução publica, em Theresina, 4 de fevereiro de 1913. O secretario, Raimundo O. Lopes Neves.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina, & Faz saber aos que o presente edital virem e especialmente aos interessados que, no dia 21 de fevereiro proximo vindouro, serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento as terras seguintes: trinta metros urbanos no 11º quarteirão, serie do norte da rua S. José, requeridos por Arthur Candido; vinte ditos suburbanos, serie do nascente, 1º quarteirão da rua Ruy Barbosa, requeridos por Maria Alves dos Santos; vinte e um ditos urbanos, no 10º quarteirão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Deolinda Alves de Oliveira; vinte e quatro ditos no 2º quarteirão suburbano, serie do nascente da rua Ruy Barbosa, requeridos por Epigenia Maria da Conceição; vinte e um ditos suburbanos na serie do nascente da rua do Fio que vai para o Amarante, requeridos por Casimiro Alves Goveia; doze ditos e quarenta centimetros urbanos no 9º quarteirão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Fortunato José dos Santos; vinte e oito ditos urbanos, serie do sul da rua Campos Sales, sendo 17 metros no 12º quarteirão, 11 ditos no 11º quarteirão, requeridos por Franklin José Querino; onze ditos e vinte centimetros urbanos no 12º quarteirão, serie do sul da rua Barroco, requeridos por José Rodrigues de Carvalho; dez ditos suburbanos no bairro Vermelha, serie do nascente, requeridos por Anna Maria de Jesus; onze ditos e sessenta centimetros urbanos no 12º quarteirão, serie do sul da rua do Barroco, requeridos por Quiteria de Souza Brito; quatorze ditos idem na mesma rua Barroco, no 12º quarteirão serie do sul, requeridos por Marcellino Martins; onze ditos idem no 13º quarteirão, serie do sul da rua Coronel Ly sandro Nogueira, requeridos por João Avellino Pereira; dez ditos idem, no 14º quarteirão, serie do norte da rua Desembargador Freitas, requeridos por Maria Benedita da Conceição; quatorze ditos urbanos na serie do poente da rua do Fio que vai para o Amarante, requeridos por Claro Francisco Ferreira; dezesete ditos urbanos no 13º quarteirão, serie do sul da rua Santo Antonio, e tres ditos idem na rua do fio que vai para o Amarante, na serie

do poente, ambos requeridos por Francisco dos Santos e Silva. Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações, nos termos do art. 12 do código de posturas, durante o prazo do presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.—Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho o escrevi. Secretaria do conselho municipal de Therezina, 20 de janeiro de 1913.
Raimundo Antonio de Farias presidente.

N.º 1

De ordem do sr. director desta Escola e, na conformidade dos dispositivos do art. 7.º e seus alíneas, do dec. n.º 9070 de 25 de Outubro de 1911, são chamados á matricula os menores que pretenderem aprender em officio, bem como ler, escrever, contar e desenhá-lo.

Serão admitidos á mesma matricula os menores cujos paes, tutores e responsaveis orequerem do dia 3 de Fevereiro proximo em diante até o dia 14, e que possuirem os seguintes requisitos:

- 1.º A idade de 12 annos no minimo e de 16 ao maximo;
- 2.º Não soffrerem de molestias infecto-contagiosas;
- 3.º Não terem defeitos physiocos que os inhabilitem para o a-prendizado do officio.

O horario para apresentação á matricula começará em todos os dias uteis, das 12 horas do dia ás 3 da tarde, no edificio em que funciona a mesma Escola.

Escola de Aprendizizes Artifices do Estado, 31 de Janeiro de 1913.

Hermínio de Moura Rios.

Collectoria Federal

Registro de Consumo

O Collector federal, abaixo assignado, faz publico que de accordo com o art. 3.º capitulo 111, do realmento que baixou com o decreto n.º 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, está procedendo a cobrança do imposto de registros de consumo até 31 de Março do corrente exercicio, sendo cobrados os seguintes emolumentos, conforme o art. 13 do Regulamento citado:

- a) fabricas, 200\$000
- b) depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso, 100\$000
- c) casas commerciaes retalhistas, exclusivamente de productos tributados de 1.ª classe as demais 50\$000
- d) casas commerciaes retalhistas com outros ramos de negocio alem do producto tributado, excepto charutaria 30\$000
- e) casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente até tres 20\$000
- f) mercador ambulante por conta propria ou alheia 20\$000
- g) pequeno fabricante trabalhando só ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20\$000

De mais de seis a 12 50\$000
Paraphrão unico. Fica isento de registro o pequeno fabricante que não estiver sujeito ao imposto de industria e profissio.

Art. 122. Serão punidos, com multas de 100\$ a 200\$, os industriaes, commerciantes e mercadores ambulantes que deixarem de registrar os seus estabelecimentos, de accordo com os arts. 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º. Para constar, eu, Manoel Moreira Leão, escrivão o escrevi.

Collectoria Federal, em Therezina, 21 de Janeiro de 1913.
Benjamin do Rego Monteiro Filho,—Collector Federal.

O collecter estadual da villa de S. Pedro, d'este estado do Piahy, abaixo assignado, faz publico a quem interessar possa, que existe no lugar «Catara» d'este municipio, ha mais de seis annos, mais ou menos, uma vacca lisa, signal forquilha e couce por porta, differença, móga por baixo, sem marca e carimbada no queixo com um "R".

—Um garroto raposo, orelhudo, sem marca, filho da mesma vacca e da era de 1911; os quaes são considerados bens do evento, pelo que, depois de 30 dias da publicação do presente edital, no «Diario Official» deste estado, terão de ser arrematadas ditas rezas na forma da lei, á porta d'esta repartição, ao termo do mesmo prazo, não houver quem as reclame, trazendo as provas irrecusaveis de seu direito.

Collectoria estadual da villa de S. Pedro, 12 de Janeiro de 1913.

O collecter,
David Barbosa Ribeiro Passos.

TRIBUNA LIVRE

Material electrico
Oliveira, Pearce & Comp. têm para vender material electrico para qualquer instalação

Leite puro

Na casa n.º 28 da rua Pay-sandú, defronte da «Pharmacia dos Pobres», vende-se leite puro de vacca a 400 reis a garrafa, todos os dias das 8 horas da manhã em diante.

CALÇADOS especiaes para homens, senhoras e creanças grande sortimento na **Loja Mar-nense** de H. Parentes & Filho Succesores.

Cidadãos accionistas

conforme preceitua o art. 30 dos estatutos da companhia de fiação e tecidos piahyense, art. 119 do decreto n.º 434 de 4 de julho de 1891, arts. 55 e 56 do regulamento n.º 8821 de 3 de dezembro de 1892 sobre sociedades anonimas, examinamos detidamente a escripturação da mesma companhia referente ao semestre de julho a dezembro do anno proximo passado e temos a satisficção de informar-vos que a escripturação feita com regularidade e a assido. Distribuiu a companhia no referido semestre um dividendo de 58000 reis por acção, apezar do grande desonco que foi forçada a fazer para dispor os seus productos devido a crise commercial por que atravessa o estado. Concluindo somos de parecer que sejam approvados todos os actos da directoria e gerencia praticados dentro do semestre, bem como o balanço e contas annexas. —Therezina, 30 de Janeiro de 1913. Os membros da commissão fiscal' *João Climaco da Silveira, Raimundo Cruz da Silva Rios, Manoel Joaquim do Amaral Sobreira.*

FIACÃO

De ordem da directoria da fiação e tecidos piahyense, são convidados os senhores accionistas para a reunião ordinaria d'assembléa geral, para prestação de contas da mesma directoria, e do sr. gerente da fabrica, a qual será no dia 16 de fevereiro proximo vindouro, ás 8 1/2 horas da manhã, no escriptorio da companhia de vapores. Nessa occasião terão lugar as eleições para membros de mesa, conselho fiscal e directores que têm de servir neste anno. A disposição dos mesmos senhores accionistas, no escriptorio da fabrica, estão os livros da escripturação, para os que quizerem examinar o movimento do semestre de julho a dezembro de 1912, conforme o disposto na lei de sociedades anonymas.

Therezina, 31 de Janeiro de 1913.
Gil Martins Gomes Ferreira, director secretario.

DR. ALCIDES FREITAS
MEDICO
Da consultas ás segundas, quartas e sextas, de 2 ás 4 horas da tarde, na Pharmacia Rio Branco.
Residencia: Rua Coronel Lyssandro Aguiar, n.º 27.

O engenheiro Antonio Augusto de Moura, com bastante pratica de demarcação de terras, offerece seus serviços, mediante ajuste previo.
Rua da Gloria—Therezina.

BACHAREL EM DIREITO
Nilo Britto
ADVOGADO
RUA A. ABREU 33

Mario J. Baptista
BACHAREL—ADVOGADO
RUA BELLA N.º 36

DR. A. L. ARÉA LEÃO
Medico
Consultorio e residencia
Pharmacia Feryas
Rua Grande n.º 24.
THERESINA

JOÃO PINHEIRO
—Cirurgião dentista—
Rua Dr. Alvaro Mendes.

Companhia Interesse Mutuo
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
ESTABELECIDA NA BABIA EM 1852
Capital Rs. 2.000.000,000
AGENTES NO PIAUHY:
NETTO, PIRES & C.º, SUCCS. Floriano.

Paludol é o especifico do das febres intermitentes de origem palustre —sezes. Encontra-se na «Pharmacia Ferraz».

Calvo usai o Pilogenio producto inconfundivel para o calvice. Encontra-se em casa de Edmundo Genuino & Irmão.

Csimiras esplendida colcha acabam de receber Edmundo Genuino & Irmão.

C atuchos papelão 9 e 12 mm e calibre 16, 20 e 24 vende Edmundo Genuino & Irmão

Perfumarias finissimas e modernas de Coty, Houbigant Rohet & Galtet e Deleter, acabam de receber Edmundo Genuino & Irmão.

Menelik producto sem rival para tingir instantaneamente os cabellos, vendem Edmundo Genuino & Irmão.

Duchen é a melhor marca de biscoitos encontra-se em casa de Edmundo Genuino & Irmão.

Pós para polir instantaneamente ouro prata latão cobre, níquel estanho e vidro, receberam Edmundo Genuino & Irmão.

F. VERAS & C.º SUCESSORES TUTOYA
Encarregam-se de recebimento de cargas, do Norte e Sul do Paiz.
Reembarcam para todo o Estado do Piahy e parte do interior do Estado do Maranhão. Não cobram armazenagem nem tão pouco os beneficiamentos feitos nos volumes, cobrando somente os selos, carretos de \$100 por volume, e a pequena comissão de meio por cento sobre o valor da mercadoria.
Para facilitarem aos seus comitentes, as despesas são pagas no domicilio do mesmo, mediante saque que jiram mensalmente.
F. VERAS & C.º SUCESSORES TUTOYA.

Atenção
Os afamados preparados pharmaceuticos da conceituada **PHARMACIA S. LUIZ de Correia & Comp.**, de Parnahyba, acham-se em deposito e á venda nesta capital na **PHARMACIA RIO BRANCO** do Pharmaceutico Acrisio Sampaio, aos preços abaixo:

- PALUDOL**—poderoso anti-febril vidro 3\$000
- Vinho Reconstituente**—o tonico por excellencia garrafa 4\$000
- Vinho de jurubeba**—desobstruente do figado garrafa 3\$500
- Xarope de mussambê e mutamba**—sem rival nas bronchites vidro 3\$000
- Xarope de jatay**—debellador da tosse vidro 1\$500
- SYPHIOL**—o especifico da syphilis vidro 3\$000
- Tintura de sa'sa e caroba**—purificador do sangue vidro 3\$000
- Balsamo da dor**—grande anti-rheumatico vidro 3\$000
- 930**—maravilhoso depurativo vidro 2\$500
- Gottas estomacaeas**—especifico das gastralgias vidro 2\$000
- Agua ingleza**—tonico universal garrafa 3\$000
- Injecção adstringente**—efeito radical e prompto vidro 2\$000
- Emulsão de oleo de pequi**—succedaneo do figado de bacalhão vidro 2\$000
- Polpa de tamarindos**—laxativo e refrigerante vidro 1\$800
- Elixir dentifricio**— vidro 1\$500
- Pasta dentifricia**— vidro 1\$500
- Pó dentifricio**— caixa 1\$000
- Dentacura**—contra as dores de dentes vidro 500
- Regulador da madre**—dá a saude á mulher— vidro 4\$000
- Tonico ideal** para aformosear o cabello vidro 3\$000

BREVEMENTE!
A Maravilha brasileira—succedanea da Maravilha curativa
PHARMACIA S. LUIZ
Correia & Comp.
PARNAHYBA—PIAUHY

Secção de Alfaiataria
DA
LOJA ESPERANÇA

competentemente dirigida e disponde de optimo sortimento de casimiras de lã e brins de linho-especiaes.

Garante-se a perfeita confecção, pontualidade na entrega das encomendas e a modicidade dos preços.

Fonseca & Martins

Calçados ingleses
Manfield
Vendem
Oliveira, Pearce & C.

Empresa Predial do Norte
 SOCIEDADE MUTUA PREDIAL E DE PECULIOS
 Capital inicial 60.000\$000
 Capital progressivo 2.000.000\$000
 Rua Affonso Penna, n.º 2, Sobrado—Maranhão

12.º SORTEIO
 10 de Dezembro de 1912

Dá, todos os mezes, aos seus associados, uma Casa de Rs. 10.000\$000 (dez contos de reis) e dispensa, tambem todos os mezes, 10 associados do pagamento das mensalidades durante um anno, os quaes concorrem de graça a 12 sorteios de Casas, no valor de Rs. 120.000\$000 (cento e vinte contos de reis)

Ao fim dos sorteios, o associado que não tirar uma Casa de Rs. 10.000\$000, receberá o dinheiro das mensalidades pagas.

Continuam abertas as inscripções

Joa, 10.000. mensalidade, 5.000
 A Empreza não tem cobradores

Rua Affonso Penna n.º 2. Maranhão

Agente em Caxias, Newton Chagas & C.ª actualmente nesta Cidade, no Hotel Moura.

Thesouro de Familia
Sociedade de Peculios Mixtos

Peculios Mixto por morte do socio ou do adherente
 Rs. 20.000\$000

Peculios extraordinarios por sorteios,
 annualmente Rs. 50.000\$000

Fundada na cidade do Recife em 13 de Agosto de 1912.

Installada em 2 de Setembro de 1912

Regida pelo Decret. n.º 414, art. 214 do Governo Federal.

Registrada na Junta Commercial e no registro geral de documentos e hypothecas.

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48.000\$000

FUNDO DE GARANTIA empregado em apolices da divida publica e primeiras hypothecas
 Rs. 200.000\$000

Chama-se peculio mixto aquelle em que duas pessoas se inscrevem pagando uma unica joia e uma unica quota de 10\$000 por obito, garantindo o peculio de 20000\$000 a qualquer dos dois associados sobreviventes.

Distribuição annual de 80% do saldo de beneficencia por todos os associados em partes iguaes.

Sede social na Barão da Victoria, n.º 23, 1.º andar
 PARNAMBUCO.

Pedir prospectos e informações ao agente
 JOSÉ EUCLYDES DE MIRANDA
 Paysandú, n.º 42, nesta cidade.

Aluga-se uma boa esquina para casa de commercio, á Praça Saraiva; tem prateleiras e balcão. Trata-se com Oliveira, Pearce & C.ª

FARINHA E SUCCO E BANANAS.

Preparados por meio de aparelhos modernos, com todo o asseio.

Fabricante: AUGUSTO DANIEL, S. Mamede. Depositarios em Theresina: Oliveira, Pearce & C.ª

A farinha de bananas é propria para preparar mingão ou leite para as creanças de 8 a 15 dias de nascidas, podendo ser usada em mamadeiras. Tambem é excellente para uso das pessoas enfermas, como alimento fortificante. Serve com grande vantagem para o preparo de excellent chocolate

O succo de bananas é absolutamente puro; não contém alcool, agua nem outra qualquer mistura, dá uma limonada saborosa, com assucar e agua (2 colheres de succo em 3 de assucar para um copo d'agua.) É considerado o melhor vinagre do mundo, podendo substituir as melhores conservas, como mixed-pickles e outras.

Preços:
 Farinha,—lata a 1.0de 12400
 Succo,—garrafa 4000.
 A grosso—grande abatimento para os revendedores.

Injecção Milagrosa
 A unica que cura e preserva da blenorragia.
Preparado por Oscar C. Branco
 Rua Colonel Lysandio Nogueira
 Theresina

Muita attenção

Na BOTICA DO POVO, conhecido estabelecimento pharmaceutico desta capital, vendem-se, pelos preços mais rasoaveis, os seguintes productos:

Ampolas de todas as qualidades, Elixir de Histogenol, de Tisy de Pepsina, de Bodeau, de Mururé de Fedegoso e jurubeba, de Nogueira, de Cambará, de Grez, de Parahyba Eupeptico de Bromeu, Vinho quina Labarraque Belline, Vinho Reconstituinte S. Araujo, Caramurá, Saude da mulher, Emulsão de Scott, Agua Carabana, A vida em vidros, Vinho Duzat, Xarope depurativo de Chable, Xarope de Laroze, Café quinado Navegante, Phosphatina, Agua Oxigenada, Solução Pautauberge, Agua Inglesa de R. Costa e S. Araujo, Guaraná Ioda kola granulada, Xarope antinevralgico, Cascarina, Urutropina effervescentes Vinho Dezille, Xarope de Rabano iodado e muitos outros vinhos, elixir e xaropes dos mais acreditados pharmaceuticos e muitos outros preparados francezes em capsulas, fetulas granulos comprimidos e perolas, Irrigadores, borrachas, aparelhos para injecciones, saes de alfazema, Christal Japonez, Tonicos Oriental, Tricofero, de Barry, Pilogenio, Sabonetes, etc, etc.

Todos os productos vendidos na Botica do Povo, são de primeira qualidade e importados directamente,

Preços sem competência nesta capital

A Botica de Povo prima pelo escrupulo e zelo com que procura servir á sua numerosa freguezia.

Alem disso, com o fim unico de servir á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, vem de montar um consultorio medico entregue ao illustrado clinico dr. Francisco Freire de Andrade, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, na qual deixou justa nomeada pelos bellos dotes de seu espirito culto e decidida vocação medica, revelada em sua assiduidade aos hospitaes, onde adquiriu grande pratica na difficil sciencia de curar.

Para facilitar áquelles que desejarem fazer consultas, o dr. Freire de Andrade é encontrado na Botica do Povo ás segunda, quarta e sexta-feira das 2 ás 4 horas da tarde, e nos outros dias das 8 ás 10 da manhã.

Os pobres nada pagarão.
PRAÇA RIO BRANCO—THERESINA

São os nuicos agentes dos afamados
CHARUTOS
DANNEMAN
 Delbão Rodrigues & C.
PARNAHYBA

Hortel-Cidreira

Composição o garantida para curar infallivelmente as molestias do estomago, como sejam:

Azia, falta de appetite, enfortamento do estomago, enjões, tonturas, dores de cabeça, enjões da gravidez, defeitos de visão ou de audição, vomitos, indigestões, dores de estomago, má digestão, dyspepsia em geral.

Grande numero de attestados garantem a sua prompta efficacia.

Preparado por OSCAR CASTELLO BRANCO
 Rua—coronel Lysandro Nogueira—antiga Gloria,

Sezões e Febres

Milagrosas curas

De dia para dia se accentua no espirito a grande efficacia do **Café Quinado Beirão**, o remedio sem rival até hoje conhecido na cura das **Sezões ou Impaludismo e Febres de má Character.**

Constantemente nos chegam ás mãos cartas e attestados, agradecendo as milagrosas curas feitas pelo inimitavel **Café Quinado Beirão**, não fallado ainda em um unico caso de febres.

O **Café Quinado Beirão** tambem se prepara em pilulas e com os mesmos effeitos rapidos e seguros.

á venda em **THERESINA**

Pharmacia Collect Fonseca

A ictericia e doenças

DO
FIGADO E DO BAÇO
 E O SEU ESPECIFICO ELIXIR DE

Camapù Beirão

É um excellent preparado, manipulado com a planta recente do Camapù e outros vegetaes da flora, que tem a acção especial sobre o figado, baço, rins e bexiga e que cura em poucos dias a ictericia preta e amarella, ápiliação, hydropesia e engrogitamentos do figado e de baço.

O Elixir de **Camapù Beirão** deve sempre ser usado na convalescença das febres, pois é a occasião mais propria em que o seu uso se impõe para o completo restabelecimento dos doentes.

Mercearia SIQUEIRA
 O emporio dos bons PETISCOS
 A unica nesta cidade onde se encontra desde o paraty legitimo até o vinho, cognac e a cerveja gelada.
 Todos a Mercearia Siqueira
CEARIA SI QUIERA